

PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR EM TERESINA-PI

(107) NAPOLEÃO MARCOS DE MOURA MENDES (20.01.05)

BANCA: José Ribamar Torres Rodrigues (Orientador)

Brendan Coleman Macdonald / UFC

Ferdinand Cavalcante Pereira /UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação é um estudo histórico-social-pedagógico que tem como objetivo compreender a prática docente dos professores de Ensino Religioso das escolas estaduais de ensino fundamental (5ª a 8ª série) localizadas em Teresina, considerando o desenvolvimento histórico do Ensino Religioso no Brasil e no Piauí, a atual proposta de Ensino Religioso Escolar expressa na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96 que vem sendo implementada nas escolas estaduais de ensino fundamental (5ª a 8ª séries) de Teresina e as ações e as falas dos principais agentes sociais envolvidos. A presente investigação toma como referencial teórico os pensamentos de Pierre Bourdieu, de Peter Berger e do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER). Outros autores, de forma secundária, também foram importantes neste trabalho. Na presente pesquisa, combinaram-se harmonicamente métodos quantitativos e qualitativos, compreendendo que o objeto de estudo possibilita a realização dessa tarefa e reconhecendo que ambos os métodos apontam para a dimensão qualitativa. Por isso, além da aplicação de questionários, foram utilizadas técnicas de observação, entrevistas e análise documental. O texto está organizado em seis capítulos. Inicialmente, podem ser observados os elementos introdutórios da investigação (objetivos, justificativas, hipóteses, categorias, autores e procedimentos metodológicos). Em seguida, são apresentadas as origens e o desenvolvimento do Ensino Religioso no Brasil acrescentando-se o esforço de reconstrução histórica do Ensino Religioso no Piauí. Essa tarefa se justifica em decorrência da convicção deste pesquisador de que a atual prática docente no Ensino Religioso precisa ser situada na história. Os impactos da legislação em vigor sobre a prática dos professores de Ensino Religioso também são discutidos. São analisados os fundamentos da prática docente no Ensino Religioso, bem como os dados obtidos na pesquisa de campo. Na conclusão são apresentados caminhos para a superação dos dilemas que envolvem o professor de Ensino Religioso e suas práticas: a compreensão da (in)definição atual do Ensino Religioso, a superação das práticas tradicionais, a participação na organização de conteúdos e na elaboração de material didático, a luta pelo reconhecimento profissional e a tarefa da capacitação dos atuais e dos novos professores voltados para o pluralismo e para a cidadania.

Palavras-chave: Ensino Religioso, Religião, Prática Docente, *Habitus*, Campo e Pluralismo.

OEIRAS, EDUCAÇÃO, ARTE E LOUCURA: DO SIGNIFICADO AO SENTIDO

(108) ELAINE CRISTINA CARVALHO MOURA (31.01.05)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A construção de valores culturais advém de práticas sociais internalizadas, ao longo da história, pela ação do sujeito no processo de apreensão simbólica de elementos que compõem as diversas culturas. Como sujeito da história, essa visão de formação do ser humano em seu meio social contempla sua diversidade e historicidade, de modo que, relacionar a Educação e Saúde com aspectos culturais relevantes de determinada comunidade é bastante válido para aprimorar e desenvolver práticas educativas mais efetivas. O objetivo deste estudo é analisar a relação entre Educação, Loucura e Arte na cidade de Oeiras-Piauí, refletindo a Loucura e sua influência no processo criativo e intelectual dos artistas oeirenses, bem como identificar os fatores histórico-culturais que a influenciam. Fundamenta teoricamente este estudo a Teoria Sócio-Histórica de Vigotski (2003, 2002, 1984), com ênfase na psicologia da arte, subsidiada pelos estudos de Foucault (2002, 2000, 1975), sobre análises estruturais da doença mental, dentre outros estudiosos da temática focalizada. Médico, Jurista, Historiador, Professor e pessoas do povo, integram o grupo de participantes da pesquisa, norteado por três artistas-fontes renomados. Os dados que compõem o corpus da pesquisa foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas e tratados pela técnica de análise de discurso. Os resultados das análises se estruturam em dois capítulos, a saber: O primeiro intitulado “Retratos de uma cultura”, permitiu descrever aspectos que influenciam a educação e a percepção de loucura e da arte respaldada no resgate da história de Oeiras, tendo como fonte autores da terra. O segundo, “Oeiras, a vida eternizada em palavras”, se orienta sob o olhar interpretativo da loucura no seu universo cotidiano, aborda aspectos culturais perpetuados, por

práticas e tradições familiares, no tratamento e convivência com doentes mentais. Focaliza, também, as manifestações artísticas oriundas dessas relações onde a comunidade vivenciou de forma mais intensa no passado e, com menor intensidade, hoje, a expressão livre da loucura. Estes reflexos, nos mostraram inter-relações históricas e culturais fascinantes retratadas no corpo deste trabalho. Os resultados apontam para aspectos da sensibilidade e intelectualidade do oieirense, diferenciando-o da sociedade piauiense, ao tempo em que recebem com familiaridade a interação entre os temas tratados, revelando uma comunidade com experiências marcantes, referentes a cuidados de doentes mentais no convívio familiar. Ao tempo que demonstra a urgência da necessidade de interação entre uma Educação que forme homens livres e uma Saúde que trate de pessoas e não de doenças. Ficou evidenciado, ainda, a necessidade de fomentar discussões que leve à compreensão do tema na e pela Academia, ambiência escolar e familiar. Provocando a comunidade para a problemática da inclusão desse sujeito no espaço social, construindo, dessa maneira, uma sociedade que se compreenda e se encontre pela alteridade. Por fim, contemplamos um sujeito histórico e da história, inserido num espaço social onde a loucura encontra uma expressão positiva, sublimada na arte e refletida na educação de um povo que preserva tradições, construindo saberes diante das adversidades da vida, em pleno sertão piauiense.

AS REPRESENTAÇÕES POLÍTICO-CULTURAIS DA CAPOEIRA NOS LIVROS DIDÁTICOS: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA TEORIA DOS ESTUDOS CULTURAIS

(109) ROBSON CARLOS DA SILVA (25.02.05)

BANCA: Marlene Araújo de Carvalho

Luiz Botelho Albuquerque/ UFC

José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho / UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa discute a necessidade de uma política cultural a favor da pluralidade e da diversidade cultural nos espaços escolares; analisa as representações político-culturais da capoeira nos livros didáticos de História de 5ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, adotados nas escolas públicas municipais de Teresina, Piauí. Utiliza as teorias do campo de conhecimento dos Estudos Culturais, que trazem uma relevante contribuição para o estudo das estratégias e políticas da formação de identidade e de representação da cultura dos diferentes grupos sociais e realiza uma análise nos discursos que compõem os textos e imagens dos livros didáticos selecionados para o estudo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujos resultados demonstram que as representações político-culturais da capoeira, nestes livros, são marcadas pelo silenciamento e pelo esquecimento e, quando muito, aparece atrelada à idéia de folguedo ou dança folclórica, descontextualizada e fragmentada de seus valores e fundamentos mais tradicionais. No decorrer do estudo, verificamos que as escolas necessitam promover a construção e implementação de um currículo contextualizado, que resgate e prestigie os valores das culturas dos grupos minoritários, para que possa proporcionar atendimento integral a todos, indiferente de raça, cultura ou condição sócio-econômica, podendo a capoeira desempenhar papel preponderante neste processo.

SINDICALISMO, REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E PRÁTICAS SOCIOPOLÍTICAS EMERGENTES

(110) JOÃO GERVÁSIO DOS SANTOS NETO (25.02.05)

BANCA: Prof. Dr. Reinaldo de Montalvão de Moraes Cunha (Orientador)

Prof. Dr. Carlos Antonio Mendes de Carvalho Buenos Ayres/ UFPI

Prof. Dr. Maria do Carmo Alves do Bomfim / UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho procura analisar a relação existente entre o Estado e o movimento operário no Brasil, no seio político e sindical, em três momentos históricos (1900 – 1930; 1930 – 1945; 1960-1980), evidenciando a presença marcante do intelectual – na figura do jurista (tótem) – na construção do imaginário social, que (des)organiza a realidade popular e contribui, assim, para a desestruturação dos movimentos sociais e sindicais. Nesse sentido, a ordem democrática de direito fica subjugada ao político, sob o auspício da representação política encarnada no papel do parlamentarismo. Procura também analisar o papel da cultura como princípio fundador da educação, posta na força da

tradição. Em tal análise está contido uma metodologia que, não secundarizando os modos de perceber a realidade que tem na origem da tradição do pensamento político, vê a educação para além das atividades que se realizam no interior da instituição escola.

O CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFPI: TRAJETÓRIA HISTÓRICA

(111) MAGNALDO DE SÁ CARDOSO (25.02.05)

BANCA: Maria do Amparo Borges Ferro (Orientadora)
Luiz Botelho Albuquerque/ UFC
Luis Carlos Sales / UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presente dissertação discorre sobre a trajetória histórica e memória do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Piauí. Deste modo, está inserida em um projeto mais amplo, que objetiva reconstituir a história da Universidade Federal deste Estado, sob a coordenação da ProF ora Maria do Amparo Borges Ferro. O recorte histórico compreende o período de 1975 a 2004 e trata-se de estudo historiográfico pioneiro e exploratório, com embasamento teórico-metodológico iluminado a partir da orientação da História Cultural. Para tanto, estão sendo consideradas as seguintes fontes: registros oficiais, documentos, fichas funcionais, Resoluções, Atas de reuniões, fotografias, desenhos, depoimentos orais de profissionais da Engenharia Civil, Agrimensura, Arquitetura, professores, alunos e funcionários. Sob este aspecto, adota-se como eixo norteador a seqüência de fatos históricos ordenados com base na narrativa das entrevistas. Na estruturação da pesquisa, por sua vez, a organização se fez a partir dos acontecimentos, que, de forma substancial, contribuíram para a consolidação do Centro de Tecnologia-CT, ou representaram momentos de ruptura, tais como a criação do CT; desmembramento da Coordenação de Ciências Agrárias; criação dos departamentos, passando pela criação de novos cursos e, ainda, a mudança para as instalações do novo e definitivo prédio. Afinal, todo o estudo foi realizado com o objetivo de reconstituir a realidade dos acontecimentos da época, procurando manter-se o mais fiel possível a esta realidade, acompanhando a maneira de ser, pensar e agir daqueles que fizeram e fazem o Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Piauí.

Palavras-chaves: História da Educação, Ensino de Engenharia, Ensino Superior.

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS NOTURNAS DO GRANDE DIRCEU/ TERESINA-PI: FATOS E REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORAS E PROFESSORES

(112) VILMA DIAS DE ARAÚJO (28.02.05)

BANCA: Maria do Carmo Alves do Bomfim (Orientador)
Kelma Socorro Lopes de Matos/ UFC
Maria Vilani Cosme de Carvalho / UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presença de violências nas escolas tem se constituído uma situação inquietante para os docentes que, na tentativa de compreender e explicar esse fenômeno constroem suas representações sobre ele. Neste estudo buscamos identificar e analisar as representações sociais de professoras e professores das escolas públicas noturnas do “Grande Dirceu” / Teresina-PI sobre a violência nas escolas. Foram pesquisados, por meio de questionários e entrevistas com grupos focais, 36 docentes de 03 escolas públicas noturnas do “Grande Dirceu”, região situada na zona sudeste de Teresina-PI. Através dos questionários, coletamos dados que nos permitiram delinear o perfil dos sujeitos, o qual foi apresentado através de gráficos. Com esse instrumento obtivemos, ainda, dados referentes à realidade das escolas investigadas em relação à presença da violência e, através das entrevistas, captamos os discursos dos sujeitos sobre o fenômeno e os interpretamos através da análise de conteúdo, procedimento metodológico que nos possibilitou identificar algumas representações dos profissionais pesquisados, as quais foram analisadas e organizadas em categorias. A análise do conteúdo dessas representações nos possibilitou inferir que: há uma grande dificuldade por parte dos docentes para distinguir as violências, indisciplinas e/ou incivildades manifestas no cotidiano escolar o que se deve ao seu aspecto multidimensional, bem como à interferência de fatores subjetivos na elaboração das representações sociais sobre o fenômeno; os profissionais ouvidos possuem como representação de família ideal – o modelo

nuclear burguês – e consideram desestruturadas as famílias diferentes desse modelo e, para eles, essa “desestruturação”, aliada à situação econômica desfavorável, explicaria o envolvimento dos estudantes com a prática de atos violentos; a representação do usuário de drogas violento e perigoso está de tal forma sedimentada no imaginário dos docentes que se sobrepôs ao fato concreto de que, nas escolas pesquisadas são poucos os alunos usuários dessas substâncias psicoativas e que esses não são os que mais se envolvem com práticas violentas; e, por fim, que por trás do estigma de bairro violento atribuído ao “Grande Dirceu” há o poder da mídia que, de forma parcial e sensacionalista, supervaloriza a divulgação de ocorrências violentas na região. Concluímos então que a desconstrução dessas representações e, conseqüentemente, a superação dos preconceitos constatados nos discursos dos docentes requer, necessariamente, a atualização e reflexão de informações referentes às problemáticas sociais pertinentes ao cotidiano de seus alunos e alunas, dentre as quais, a violência.

Palavras-chave: **violências nas escolas, representações sociais, professores e professoras.**

REMINISCÊNCIAS DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO: A FORMAÇÃO DA PROFESSORA NORMALISTA PIAUIENSE E O ENSINO PRIMÁRIO (1930-1945)

(113) SALANIA MARIA BARBOSA MELO (17.03.2005)

BANCA: Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes /UFPI (Orientador)

Profª Drª Áurea da Paz Pinheiro / UFPI

Profª Drª Maria do Carmo Alves do Bomfim / UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este Estudo, situado no campo da História da Educação, tem como objetivo a análise do processo de formação das Professoras da Escola Normal Oficial de Teresina, Escola Normal de Parnaíba, Escola Normal de Floriano e da Escola Normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus, e a análise da ação das normalistas na prática do ensino primário piauiense, durante o período de 1930-1945. Ao longo da investigação histórica, a oralidade e o cruzamento com fontes escritas preservadas no "Arquivo Público do Estado do Piauí", Biblioteca Estadual Dês. Cromwel de Carvalho e nos arquivos da Secretaria do Instituto de Educação Antonino Freire caracterizaram-se como fundamentais, pois o diálogo com estas fontes possibilitou o entendimento das reminiscências do processo do ensino normal e do ensino primário entre os anos 1930-1945. Essa busca na história local contribuiu para esclarecimentos das várias possibilidades não apenas da História da Educação Piauiense, mas também para compreender as múltiplas interpretações do projeto ideológico civilizador nacional através da Educação. Acreditamos, ainda que este trabalho irá contribuir para o esclarecimento da formação das professoras no Piauí, diluída nas atividades festivas, cívicas e em um currículo condizente com a postura do projeto civilizado nacional, onde gradativamente introduzia-se noções de trabalhos manuais, puericultura e de higiene etc., bem como se consolidava o espaço de atuação das professoras normalistas na escolarização primária.

Palavras-chave: Formação de professores. História da Educação Piauiense. Ensino Primário.

ESCOLA TÉCNICA POPULAR NOSSA SENHORA DA PAZ: OÁSIS DE UMA COMUNIDADE, VISÃO DE UMA CONSTRUÇÃO CURRICULAR

(114) ELIETE SILVA MEIRELES (15.04.2005)

BANCA:

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho /UFPI

Profª Drª Mariná Holzmann Ribas /UFPI

Profª Drª Marlene Araújo de Carvalho /FSA/ UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presente dissertação é resultante de uma pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso, desenvolvida junto à Escola Técnica Popular Nossa Senhora da Paz, situada em Teresina - PI, acerca do processo de construção do currículo, no âmbito da instituição escolar. Nosso objetivo foi investigar o processo de construção do currículo do Ensino Fundamental da sa a sa série percebendo como estão sendo mediadas as demandas educativas nacionais e locais. Para a coleta dos

dados utilizamos os procedimentos de observação escolar, aplicação de questionários mistos, entrevistas estruturadas e análise de documentos. Os dados foram analisados numa perspectiva dialética de modo a sistematizarmos as nossas compreensões acerca das categorias centrais do trabalho, a saber: currículo, mediação curricular, agir comunicativo e educação dialógica. Os fundamentos dessas compreensões assentaram-se principalmente nas contribuições teóricas de Pacheco e Silva, sobre a teoria curricular; Habermas sobre a relação entre conhecimento e interesse e sobre a teoria do agir comunicativo; Vygostsky sobre a relação entre pensamento e linguagem e as ações humanas mediadas e, Paulo Freire sobre a pedagogia crítico-dialógica. Sistematizamos então a compreensão do currículo como um processo político de mediação cultural, que por sua vez constitui a cultura escolar. Tal processo curricular está embasado numa teoria crítica cujo interesse fundamental é a emancipação do agir humano por meio do exercício da autoreflexão. A pesquisa nos permite perceber que a concepção curricular presente no cotidiano escolar é predominantemente técnica, apresentando alguns aspectos da concepção prática de currículo. O processo de construção curricular desenvolve-se em duas vertentes: o atendimento das prescrições curriculares legais e a inserção de propostas, que atendam as necessidades específicas da comunidade escolar. Quanto as componentes curriculares priorizados, o que observamos foram múltiplos focos de acordo com as diferentes perspectivas dos segmentos escolares. Percebemos, então, que as demandas educativas nacionais e locais têm sido mediadas de modo fragmentado, sem base política de sustentabilidade econômica e qualificação profissional, que valorize uma inserção integrada das práticas formativas necessárias ao contexto local e nacional. Diante dessa realidade consideramos pertinente a tentativa de empreender um processo de construção curricular embasado numa perspectiva crítica do currículo que imprima um agir comunicativo discursivo, por meio do exercício da reflexão, no fazer curricular da escolar.

Palavras-chave: Currículo, Mediação Curricular, Agir Comunicativo, Educação Dialógica.

A PROPAGANDA E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESCOLAS PARTICULARES DE TERESINA

(115) IÔNIO ALVES DA SILVA (30.05.2005)

BANCA: Prof. Dr. Luís Carlos Sales/UFPI (Orientador)

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes /UFPI

Prof. Dr. Francisco Laerte Juvêncio Magalhães/ UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O uso da propaganda pelas escolas particulares de Teresina cresceu muito nos últimos anos. Algumas dessas escolas, entretanto, não recorrem a este mecanismo para atrair alunos. Isso suscita a necessidade de resposta a três indagações: o que é decisivo quando um jovem estudante escolhe uma e não outra escola para estudar? Como a propaganda ou a não-propaganda das escolas influencia nessa escolha? Qual a importância da família na definição da escola onde matricular o filho? Buscar respostas para essas questões foi o objetivo deste estudo, tomando a Teoria das Representações Sociais como referência. O universo constituiu-se de alunos do 10ano do Ensino Médio de seis escolas particulares de Teresina: três que fazem propaganda e três que não fazem propaganda, tendo sido realizadas 90 entrevistas semi-estruturadas, 15 em cada uma das escolas. Algumas conclusões da pesquisa revelam que a propaganda não é decisiva no momento de escolher a escola onde estudar. O aluno ou os pais de alunos se orientam, no momento de escolher onde estudar ou colocar o filho, mais pelos resultados que as escolas conseguem em concursos vestibulares, do que por qualquer outro fator.

A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE TERESINA-PI

(116) ÂNGELA REGINA DOS REIS SANTOS (03.06.2005)

BANCA:

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho /UFPI (Orientador)

Prof. Dr. Francisco Ferreira Barbosa Filho /UFPI

Prof^a. Dr^a. Antônia Edna Brito

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa analisa o ensino de Ciências Naturais no 2º ciclo do Ensino fundamental, da rede pública municipal de ensino de Teresina, identificando as contribuições deste ensino para a Alfabetização Científica dos alunos. Resgata, também, aspectos históricos do ensino de Ciências Naturais nas séries iniciais, discute questões relacionadas ao tempo de docência, formação inicial e continuada; nível de importância das Ciências Naturais no Ensino Fundamental, métodos, técnicas e recursos utilizados, planejamentos, frequência, conteúdos e os obstáculos presentes no ensino dessa disciplina. A concepção de educação é referendada por Paulo Freire e utiliza teorias de Gaston Bachelard, Thomas Kuhn, que trazem relevantes contribuições sobre o processo de desenvolvimento científico, além das teorias de Ausubel, Piaget e Vygotsky, que servem de suporte para o entendimento de como ocorre a formação dos conceitos científicos e suas implicações na aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo, de metodologia quanto-qualitativa, no qual foram realizadas observações, pesquisa bibliográfica e empírica, e análise documental. Os resultados indicam que o ensino de Ciências Naturais no 2º ciclo do Ensino Fundamental das escolas municipais de Teresina necessita passar por um processo de reavaliação, para que possa realmente alfabetizar cientificamente os alunos, tendo em vista que não se pode pensar em uma sociedade que convive com a supervalorização do conhecimento científico e visa a formação de cidadãos críticos à margem do saber científico.

PALAVRAS-CHAVES: Ensino de Ciências; Alfabetização Científica; Ensino Fundamental.

EDUCAÇÃO E SINDICALISMO: A REALIDADE E A CONCEPÇÃO SINDICAL CONCILIATÓRIA-PROPOSITIVA DA CATEGORIA DE PROFESSORES

(117) MARIA DO SOCORRO BORGES DA SILVA (27.06.2005)

BANCA: Prof. Dr. Reinaldo de Montalvão de Moraes Cunha (Orientador)

Prof. Dr. José Ribamar Torres Rodrigues /UFPI

Prof. Dr. Pe. Raimundo José Airemorais /UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação faz uma análise da função do discurso da qualidade da educação na concepção política dos professores, desmistificando sua natureza ideológica e a quem esse discurso interessa. Especificamente, objetiva-se identificar os indicadores do discurso de qualidade na educação, a concepção sindical da categoria de professores e compreender a relação entre educação e sindicalismo a partir da centralidade do trabalho, da crise de uma intervenção revolucionária e do fortalecimento da concepção conciliatória-propositiva. A referência metodológica desta pesquisa é baseada no método Dialético, repensado por teóricos contemporâneos com a contribuição do modelo qualitativo de pesquisa que permite estudar o universo da ideologia, do discurso com instrumentos como entrevista, trabalho de grupo, observação participante e questionário. As categorias centrais de estudo são discurso de qualidade e concepção conciliatória-propositiva, subsidiada por outras como educação, trabalho, movimentos sociais, identidade coletiva, esfera pública e crise de identidade. A análise é feita no contexto de Caxias- Maranhão, tendo como principais sujeitos da pesquisa o Sistema Municipal de Ensino e o Sindicato dos Professores do Município. Os resultados constatarem que o discurso da qualidade na educação manifesta-se na forma de ideologia através de um conjunto de reformas no sistema educacional nos anos 90 e chegam até os professores através de inovações institucionais como a LDB, PNE e programas compensatórios de aceleração, tele ensino que privilegiam o acesso e a permanência do aluno na escola como indica a educação maranhense. Essa estratégia de inovações institucionais é posta como instrumento educacional mediador da adaptação da sociedade ao desenvolvimento do capitalismo neoliberal, buscando formar um profissional revertido de linguagem técnica e científica identificado pelo discurso da competência, enrustido no conceito de qualidade, criando uma pseudo qualidade materializada por meio da oferta e garantia do ensino fundamental e da erradicação do analfabetismo, o que vem ocultar as suas reais intenções de impor as leis do mercado através da aceitação forçada do paradigma de gerenciamento de qualidade. A greve, tida como cultura da resistência, é a manifestação da

ideologia da qualidade educacional como ilusão democrática, pois persistem a desvalorização profissional, a defasagem salarial, um sistema burocrático e autoritário. Manifesta também, as contradições da concepção educacional do SIMPROSEMC, fundada na racionalidade técnica do mundo do trabalho e da reestruturação produtiva, justificando o limitado ataque do sindicato ao modelo de qualidade vigente, pois entre os professores predomina uma concepção de educação que objetiva desenvolver habilidades e competências indispensáveis ao convívio social e, o sindicato, um canal de participação ativa a favor dos interesses imediatos, negociando e propondo ao poder público melhorias trabalhistas, consolidando uma concepção conciliatória propositiva da categoria dos professores.

Palavras-chaves: Educação. Sindicalismo. Discurso da Qualidade. Concepção Conciliatória Propositiva

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ESCOLA PÚBLICA NOS JORNAIS DE TERESINA (1960 – 1989)

(118) MARIA GLÁUCIA FERREIRA DA PONTE (02.08.2005)

BANCA: Prof. Dr. Luís Carlos Sales/UFPI (Orientador)

Prof^a. Dr^a. Guiomar de Oliveira Passos /UFPI

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes /UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A pesquisa analisou as Representações Sociais-RSs da escola pública nas décadas de 1960, 1970 e 1980, apreendidas nos jornais impressos que circulavam em Teresina nas referidas décadas, com vistas a perceber o valor social atribuído à escola, bem como observar possíveis variações nos processos de formação e transformação das Representações Sociais. O material jornalístico estudado permitiu ter uma visão panorâmica da trajetória das Representações Sociais, captando, numa espécie de linha do tempo, o comportamento, do **valor social da escola pública no período pesquisado, ou seja, observando as modificações** sofridas no prestígio dessa escola junto à sociedade. A análise se fundamentou na teoria das Representações Sociais de (MOSCOVICI, 1978). O levantamento do *corppls* fez-se por amostragem, em quantidade suficiente para delinear, com clareza, as Representações Sociais desta escola nos jornais. A interpretação baseou-se na análise de conteúdo conforme Bardin (1977) e análise de Discurso Orlandi (1987, 2000). Na análise, observa-se que os jornais de Teresina, na década de 1960, apresentavam uma escola pública de significativo relevo social com destaque para os colégios Liceu e Escola Normal. Os mestres, como eram chamados os professores, eram detentores de elevado capital cultural, que enchiam de orgulho os estudantes. A partir de meados da década de 1970, percebe-se o início da sua desvalorização como reflexos do modelo de educação proposto pela Lei 5.692/71. Os jornais ao invés de dar destaque às escolas públicas, como ocorria na década de 1960, passam a criticá-la pela qualidade do ensino oferecido. Com a queda de prestígio, cai o orgulho de ser professor e aluno da escola pública. A década de 1980 é marcada por uma queda ainda mais acentuada do valor da escola pública. É quando se intensificam as transformações iniciadas na década de 1970. O discurso dos jornais mostra o desprestígio da escola pública e o desejo de resgatar a sua imagem perdida no passado. As inúmeras greves desencadeadas pelo baixo nível salarial e sucateamento das escolas públicas colocaram em risco o período letivo; em 1989, praticamente, não houve aula em algumas escolas públicas de Teresina. Essa desestruturação da instituição fez com que os alunos desejassem ir para escolas particulares, ao contrário do que acontecia na década de 1960, quando as escolas públicas eram disputadas no exame de admissão. Assim, a partir da realidade histórico-social, a escola pública ganha um novo sentido. Ela passa a ser sinônimo de greve, de atraso, de desprestígio. Professores e alunos são mal vistos pela sociedade. Nesse contexto, é visível a mudança de Representação Social da escola pública. Enquanto, na década de 60, tem-se uma representação positiva, na década de 70, observa-se o início de sua decadência e na década de 80 a metamorfose se completa, quando a escola perde todo o seu prestígio.

MEMÓRIAS DE PROFESSORAS PRIMÁRIAS NO COTIDIANO DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA ZONA URBANA E RURAL DE TERESINA (PI): 1960 - 1970

(119) MARLY MACÊDO (05.08.2005)

BANCA: Prof. Dr. Maria do Amparo Borges Ferro /UFPI (orientador)

Prof^a. Dr^a. Diomar das Graças Motta / UFMA

Prof^a. Dr^a. Maria do Carmo Alves do Bomfim/UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação analisa a participação da professora primária no contexto educacional brasileiro, em especial no município de Teresina (PI), com o objetivo de resgatar memórias de professoras primárias no cotidiano escolar, que se encontravam em sala de aula nas décadas de 60 e 70 do século XX, período de implantação das Leis 4.024/61 e 5.692/71, que causaram grande impacto no sistema educacional brasileiro. Isso nos levou a querer compreender que influências tiveram essas Leis nas práticas pedagógicas das professoras primárias. No desenvolvimento deste estudo, identificamos fatores que motivaram, dificultaram e facilitaram os avanços e retrocessos do contexto educacional e societário, em âmbito nacional, regional e local. Na busca de uma melhor compreensão quanto ao cotidiano, à cultura escolar e memórias de professoras primárias, à sua formação pessoal e profissional, ao seu ingresso no magistério e suas práticas pedagógicas, recorremos às influências de estudiosos como Heller, Certeau, Nóvoa, Halbwachs, Bosi, Souza, Ferro, e outros. A pesquisa é de natureza histórica e enfoca o ensino primário, hoje denominado ensino fundamental, retratando, assim, a realidade educacional do Brasil, em especial do Piauí, diante das continuidades e descontinuidades ocorridas na área da educação. Metodologicamente nos fundamentamos na História Cultural de Roger Chartier, que orientou a escolha que fizemos em trabalhar com memórias de professoras primárias, oportunidade que tivemos de construir uma história com a participação das próprias protagonistas. Utilizamos a história oral a fim de coletarmos diretamente das fontes, através de entrevistas semiestruturadas, informações que subsidiaram a construção desta dissertação. Tendo vez e voz, as seis professoras escolhidas como sujeito da pesquisa por critérios mais qualitativos que quantitativos, são mulheres professoras, aposentadas, compreendendo uma faixa etária dos 60 aos 84 anos de idade, e que estiveram em sala de aula no período delimitado para nosso estudo. Informaram-nos sobre sua formação pessoal e profissional, sua escolha e ingresso no magistério primário, bem como suas práticas pedagógicas no cotidiano escolar, explicitando assim, comportamentos e sentimentos construídos e vivenciados através de suas experiências pessoais e profissionais. Os conteúdos das entrevistas nos remeteram às discussões de fatores políticos, sociais, culturais, históricos, inclusive de gênero, que permeiam a profissão docente, em especial o magistério primário. Os resultados da pesquisa nos deram uma visão ampla dos fatos e acontecimentos da educação, da importância que as professoras primárias tiveram e têm na história da educação, não podendo, assim, ser relegadas a um plano secundário e, muito menos, silenciadas na historiografia da educação brasileira.

Palavras-Chave: Memória. História. Professora primária. Cotidiano escolar

A TRAJETÓRIA DA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA MAIS LANTIGA NO ESTADO DO PIAUÍ: INSTITUTO BATISTA CORRENTINO

(120) SANDRA MARA KINDLEIN PENNO (08.08.2005)

BANCA: Maria do Amparo Borges Ferro /UFPI (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Ester Fraga Vilas-Boas /UFS

Prof^a. Dr^a. Maria da Glória Soares Barbosa Lima /UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação apresenta a exposição dos estudos realizados sobre a temática História das Instituições Educativas no Piauí, cuja investigação tem como objeto de estudo o 'Instituto Batista Correntino' e centra-se no período compreendido entre 1904 (época que corresponde à implantação da primeira instituição evangélica no Piauí) e, 2004 (ano em que os batistas brasileiros comemoraram os 100 (cem) anos de trabalho organizado no Estado). Assim, objetiva a reconstituição da trajetória histórica da Primeira Escola Evangélica no Estado, considerando as implicações históricas e culturais da zona rural, as relações que se estabelecem entre tempo e espaço e as

relações estruturais presentes na História Educacional Brasileira. O Instituto Batista Correntino – IBC, anteriormente conhecido como Instituto Batista Industrial, destaca-se de outras instituições estudadas por sua orientação religiosa e pela sua prática pedagógica marcada pela ação de missionários norte-americanos no campo piauiense. A pesquisa tem cunho historiográfico pioneiro e exploratório, com embasamento teórico-metodológico a partir da orientação da História Cultural. O estudo busca dar voz aos atores do processo educacional (professores, alunos e comunidade envolvida), privilegiando-se registros autobiográficos e registros de memória oral. Na busca de diálogo entre os diferentes atores pesquisados, a pesquisa tece os fios da história, enriquecida pela visão de teóricos, como: Thompson (história oral), Certeau e Lefebvre (cotidiano); W. Benjamin (narrativa), Hunt (História Cultural), Maria Cecília Cortez C. Souza (memória de escola), dentre outros. Ao se deter numa situação concreta de análise das condições da prática pedagógica, busca-se lançar luz sobre a dinâmica da apropriação do conhecimento por seus agentes dentro do tempo e do espaço geográfico e social na dimensão do cotidiano. Ao reconhecer-se a contradição que permeia o mundo social, seus antagonismos e conflitos, é possível perceber-se também o espaço, não só como instrumento de dominação e de poder, mas também como instância de apropriação de múltiplos significados, extremamente dinâmico e em processo de contínua construção. Considera-se que esta reflexão além de apontar a complexidade do tema, envolve relações entre questões culturais e transcontinentais. Enfim, com um olhar mais atento diante deste contexto busca-se preencher as lacunas existentes na História da Educação Brasileira: especificidades regionais articuladas com a trajetória da ‘Instituição Evangélica mais antiga no Estado do Piauí’.

Palavras-chave: História da Educação. Instituições Escolares. Protestantismo. Memória. Cultura Escolar.

TRABALHADORES E TRABALHADORAS NO FIO DA HISTÓRIA DAS PRÁTICAS E PROJETOS EDUCATIVOS NO PIAUÍ (1856-1937)

(121) ANA MARIA BEZERRA DO NASCIMENTO

BANCA: Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes /UFPI (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Maria do Rosário de Fátima e Silva /UFPI

Prof. Dr. Francis Mussa Boakari /UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo, pesquisa a participação dos trabalhadores e trabalhadoras nas práticas e projetos educativos no Piauí de 1856 a 1937. O corte cronológico corresponde período em que os trabalhadores criaram entidades mutualistas, beneficentes, de associação de classe, categorias profissionais no Piauí, que convocavam através da imprensa para as comemorações do primeiro de maio, reuniões, assembléias, eleições de diretorias, caravanas, etc. Além dessas manifestações, implantaram o socorro mútuo - auxílio doença, funeral, pensão, hipoteca - e fundaram escolas para os sócios, seus filhos ou parentes. Foi utilizado como fonte de pesquisa, a imprensa da época, periódicos, documentos oficiais e a leitura literal das atas e documentos do Centro Proletário. Para o estudo aplico o termo "fazer-se" de E.P. Thompson (1987), fundante de uma análise de origem política e cultural em um contexto de mudanças sociais. Ao longo do período, encontramos: trabalho, trabalhador, trabalhadora, educação, escola, instrução, ensino, homens, mulheres, menores, sujeitos de um contexto de agravamento das condições de vida e trabalho, onde a educação passou a fazer parte desse universo cultural mais amplo. A experiência de escolarização dos trabalhadores eram escolas primárias e profissionais como centros de divulgação e irradiação de cultura. Isto pode ser percebido pela arquitetura dos prédios escolares, no tratamento dado aos professores e alunos, do currículo, do envolvimento dos dirigentes das entidades com um papel a ser desempenhada na tarefa de elevação cultural de uma classe, com festas, comemorações, solenidades e atividades culturais promovidas pela escola, enfim uma visibilidade pública do universo escolar de grupos sociais marcado por contatos e confrontos de diferentes projetos.

Palavras - Chaves: história, educação, trabalho.

QUALIDADE DO TRABALHO DOCENTE: O DESAFIO DA REFLEXÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1ª A 4ª SÉRIE DE TERESINA-PIAUI

(122) DISNAH BORROSO RODRIGUES (24.08.2005)

BANCA:

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho/UFPI (orientador)

Prof. Dr. Ferdinand Cavalcante Pereira /UFPI

Prof.^a Dr.^a Marlene Araújo de Carvalho /UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presente dissertação é fruto de uma investigação de natureza qualitativa sobre a reflexão no trabalho docente. Envolveu três escolas públicas municipais do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Série – Simões Filho, Oscar Olímpio Cavalcante e o Centro de Educação Comunitária do Parque Itararé – que, até o ano de 2004, eram as únicas escolas a obter conceito “A” em todas as avaliações de rede, efetivada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Teresina-Piauí. O objetivo do nosso estudo era analisar as relações existentes entre uma prática pedagógica reflexiva e a qualidade do trabalho das professoras. Para tanto, constituíram sujeitos da pesquisa as trinta e três professoras que trabalham nessas escolas com as séries iniciais do Ensino Fundamental. Para a coleta de dados, optamos pela utilização do questionário, como principal instrumento, pelo fato de investigarmos diferentes locais e, também, pela quantidade de sujeitos a serem pesquisados, porém não prescindimos da observação direta e do uso de documentos para uma melhor compreensão do objeto em estudo. Após a coleta, os dados foram analisados quanto-qualitativamente numa perspectiva dialética, tendo em vista a elaboração de um estudo explicativo, cujas categorias centrais são: reflexão, trabalho docente e qualidade. Os fundamentos para apreensão e explicitação dessas categorias deram-se a partir das construções teóricas de diversos autores, em especial, dos filósofos John Dewey, Adolfo Sánchez Vásquez e Jürgen Habermas, sobre a reflexão; José Contreras, Terezinha Rios e Libâneo, sobre o entendimento do trabalho docente como ação humana complexa; Terezinha Rios e Pedro Demo sobre o conceito de qualidade, enquanto qualidade social, entre outros autores. À luz desse referencial teórico e da pesquisa empírica por nós empreendida, é possível definir a reflexão crítica como relação entre pensamento e ação que envolve o Eu e o Outro, tendo por finalidade a emancipação. Compreendida enquanto processo, a reflexão crítica torna-se indispensável para a construção de uma profissionalidade em aberto, em movimento, que se apresenta como condição essencial para a consecução da necessária qualidade para o trabalho docente, ou seja, um trabalho cuja qualidade transforma o próprio professor, seus educandos e a sociedade em geral, a partir de um ideal de justiça, igualdade e emancipação. Através do estudo foi possível observar que a reflexão tem contribuído para a qualidade do trabalho docente, traduzida, principalmente, em desenvolvimento e aprendizagem de professores e alunos. Mas, ainda, apresenta-se como desafio que deve extrapolar o contexto da sala de aula, as práticas individualizadas rumo à construção, nas escolas, de comunidades de aprendizagens a partir de uma reflexão que, evidentemente, iluminada por uma teoria crítica, procurará desvelar as contradições presentes nos diferentes contextos, desocultar as ideologias subjacentes a esses, com a finalidade libertadora. Essa reflexão exige uma tomada de posição, dotando-nos de uma autonomia consciente, processual, que encontra seu sentido no contexto das relações sociais para transformar-nos e a sociedade em que vivemos.

Palavras-Chave: Reflexão, Trabalho Docente, Qualidade, Desenvolvimento Profissional.

A ORIENTAÇÃO SEXUAL COMO TEMA TRANSVERSAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

(123) OSCARINA MARIA DA SILVA (0909.2005)

BANCA: Prof. Dr. José Ribamar Torres /UFPI

Prof.^a Dr.^a Maria do Carmo Bezerra Maciel Bedard /UFPI-CCHL

Prof.^a Dr.^a Marlene Araújo de Carvalho /UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação trata da problemática que envolve a Orientação Sexual como um dos Temas Transversais em Educação. Descreve os objetivos principais do estudo que são: conhecer o perfil do professor destacado para ministrar a disciplina e verificar a formação que estão recebendo esses educadores para prática em sala de aula no Ensino Fundamental. Apresenta como

amostra duas escolas municipais da cidade de Teresina, utiliza como suporte metodológico a pesquisa qualitativa, em que se usa como instrumento de coleta de dados o questionário aberto e através da apreensão e análise dos dados, procura responder a seguinte questão: Os professores das escolas municipais que participaram do treinamento “PCNS em Ação” estão preparados para a prática docente relativa a aplicação dos Temas Transversais e, em específico, à Orientação Sexual em sala de aula? A fundamentação teórica é composta por autores que abordam temáticas ligadas à sexualidade e à formação de professores; dentre estes, destacam-se Michel Foucault que contextualiza historicamente as primeiras concepções sobre a sexualidade do homem ocidental e descreve as origens da Orientação Sexual; Montserrat Moreno e Ulisses Araújo que fazem uma contextualização histórica e filosófica dos Temas Transversais em educação; os Parâmetros Curriculares Nacionais que falam sobre a importância para a sociedade da inclusão da Orientação Sexual nas escolas como um dos Temas Transversais em educação, obedecendo a critérios, como a urgência social, a abrangência nacional, a possibilidade de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e o favorecimento da compreensão da realidade e da participação social; Angel Gómez, citando Donald Schön que trata da formação de professores, de como se tem dado esse processo e o quanto a sociedade atual clama por uma formação de professores condizente com as mudanças ocorridas ao longo da História. Este estudo reforça a importância da formação de professores com base na reflexão-na-ação, a formação reflexiva do educador, analisa e discute os resultados obtidos através do instrumento de coleta de dados, possibilitando algumas conclusões, sendo as mais significativas: a inclusão da disciplina Orientação Sexual no dia-a-dia escolar, como Tema Transversal, é necessária e premente; a política de formação dos professores pesquisados não está sendo suficiente para preencher as lacunas deixadas na preparação profissional de cunho teórico-psicológico-filosófico-pedagógico sobre sexualidade, para a prática didático-pedagógica na escola. Ao final lança algumas sugestões com a finalidade de contribuir para a mudança do quadro atual, bastante nocivo para a educação brasileira.

Palavras-chave: Educação e Orientação Sexual. Prática e Formação Docente. Temas Transversais.

(124) LAURA EMÍLIA DE CARVALHO MEIRELES (23.09.2005)

BANCA: Prof. Dr. Luís Carlos Sales /UFPI

Prof. Dr. Washington Luiz de Sousa Bonfim /UFPI-CCHL

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes /UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O financiamento da educação pública no Brasil constitui um dos temas de mais interesse para todos os segmentos sociais, principalmente os que têm a escola pública como única possibilidade de acesso aos conhecimentos acumulados. Por ser um país onde as desigualdades sociais são marcantes, financiar a educação, representa uma pauta incorporada à agenda política há bem pouco tempo. Parte considerável do esforço político de conquistas e avanços das políticas públicas na área da educação deveu-se aos movimentos sociais que, pela pressão em torno da universalização do ingresso e qualidade do ensino têm garantido às camadas populares a possibilidade de enfrentar a exclusão pelo acesso aos conhecimentos historicamente acumulados. A ação dos movimentos, bem como a incorporação de suas reivindicações na gestão do Estado, liga-se a um outro aspecto abordado nesta pesquisa, que é a consolidação do regime democrático. A preocupação da sociedade civil brasileira no sentido de garantir espaços para a manifestação de suas vontades bem como, fomentar a repartição do poder de decisão é tema que emerge com ímpetuosa força no período relativo à elaboração da Constituição de 1988 e resulta na criação dos conselhos de gestão que, como instância de Estado, guardam em si a novidade em torno da forma de representação da sociedade civil e suas organizações. Em 1996, parte do processo descrito anteriormente é regulamentada pela política de financiamento do Ensino Fundamental na constituição do FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério que, no bojo da Lei, institui a criação dos conselhos de controle e acompanhamento social, com a responsabilidade de contribuir na gestão dos recursos que se destinam à educação fundamental. A análise aqui realizada quer demonstrar até que ponto a democracia participativa tem conseguido ser referência na condução da gestão pública em pequenos municípios, onde o controle político dos municípios, a fragilidade dos movimentos sociais e a dureza da ação patrimonialista do executivo local têm comprometido a vitalidade política da prática conselheira.

O PROGRAMA PROFORMAÇÃO:COMPETÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS E A QUALIDADE DO TRABALHO DOCENTE

(125) MARTA LÚCIA DE MENDONÇA FREITAS (14.10.2005)

BANCA: José Ribamar Torres Rodrigues/UFPI
Shara Jane Holanda Costa Adad/UESPI
Maria da Glória Soares Barbosa Lima/UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Trata-se de um estudo sobre as competências teórico-práticas de professores da escola pública municipal de 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental dos municípios de Beneditinos e Demerval Lobão, a partir da formação docente através do PROFORMAÇÃO. A pesquisa foi orientada pelas questões: Quais competências previstas no currículo do Curso foram incorporadas pelas professoras? De que forma essas competências são representadas na prática docente dessas professoras? Quais recursos as professoras utilizam em sala de aula? As condições que as professoras têm são favoráveis para possibilitar a reflexão e discussão críticas sobre sua prática pedagógica? Como principais categorias teóricas foram utilizadas as idéias de habitus (Bourdieu) de saber (Tardif e Gauthier) e de professor reflexivo (Dewey, Zeichener e Schön). Na pesquisa de campo utilizou-se a metodologia da pesquisa qualitativa com observações em sala de aula, entrevistas não estruturadas com as professoras e análise documental. Dentre as principais conclusões da pesquisa ressaltam-se as de que houve um redimensionamento da prática pedagógica das professoras em pauta, a partir da construção de suas experiências, implicando aquisição de novas competências e possibilitando um melhor desenvolvimento da prática pedagógica.

GRUPOS COMUNITÁRIOS PRODUTIVOS E O PROJETO DE EWDUCAÇÃO DA DIOCESE DE PARNAÍBA – UM ESTUDO DE CASO

(126) MARIA DE JESUS MARQUES SILVA (14.11.2005)

BANCA: Prof. Dr. Reinaldo de Montalvão de Moraes Cunha/UFPI (Orientador)
Prof. Dr. José Ribamar Torres/UFPI
Prof. Dr. Francisco de Oliveira Barros Junior/CCHL/UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O trabalho de educação comunitária desenvolvido pelo Projeto Social da Diocese de Parnaíba-Pi, junto a alguns grupos comunitários, constitui campo de estudo desta pesquisa. Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo é investigar a concepção de educação comunitária adotada pelo Projeto Social da Diocese de Parnaíba, analisando a relação de dependência e autonomia entre os grupos comunitários produtivos. Além do exposto, analisamos o referido Projeto como espaço de capacitação solidária. Para concretização da investigação privilegiamos o enfoque qualitativo da pesquisa através do estudo de caso. A constatação central deste estudo aponta para compreensão de que a educação comunitária exerce preponderante papel na formação, implementação e apoio de grupos de comunitários. Assim, o trabalho educativo dos agentes e lideranças comunitários deve ser alicerçado numa perspectiva crítica favorecendo nexos entre global e o imediato, o material e o simbólico, o singular e o plural, como forma de impulsionar os grupos a transformarem suas próprias condições materiais de existências.

A ESCOLA HOSPITALAR: UM ESTUDO SOBRE O ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO ESCOLAR COM CRIANÇAS HOSPITALIZADA POR TEMPO PROLONGADO

(127) FRANCISCA MARIA DE SOUSA (18.11.2005)

BANCA: Prof. Dr. José Ribamar Torres Rodrigues/UFPI (Orientador)
Profª. Drª. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa/UFPI
Profª. Drª. Maria Cândida de Almeida Lopes/CCS/UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo investiga o acompanhamento psicopedagógico, realizado com crianças/adolescentes em idade escolar, internadas por tempo prolongado no Hospital Infantil Lucídio Portela - HILP, da rede pública estadual, de Teresina-PI. Esse acompanhamento busca propiciar um melhor desenvolvimento nos aspectos afetivo, psicomotor e cognitivo das

crianças/adolescentes que, em decorrência de problemas de saúde necessitam de internação hospitalar por longo período, havendo, assim, uma ruptura em seus laços sociais como, família e escola entre outros, repercutindo em dificuldades e até mesmo abandono das atividades escolares. Diante disso questionamos: Quais as contribuições do acompanhamento psicopedagógico para minimizar a defasagem de aprendizagem escolar da criança/adolescente hospitalizada e para a melhoria do quadro clínico, bem como do desempenho no processo de aprendizagem? Objetivamos portanto, investigar a importância e os reflexos do acompanhamento psicopedagógico. Na busca de uma melhor compreensão quanto à aprendizagem da criança/adolescente hospitalizada que participa do acompanhamento psicopedagógico, recorremos às abordagens teóricas da psicopedagogia apresentadas por Oliveira (2003) evolução psicomotora da criança e da educação hospitalar enfatizada por Ceccim (1997) escuta pedagógica à criança hospitalizada. O percurso metodológico, em razão do envolvimento da pesquisadora enfatizou abordagem qualitativa e da pesquisa participante. Por meio da observação participante, principal instrumento utilizado, foi possível a construção de dois instrumentos importantíssimos na coleta dos dados, que foram os quadros 1 e 2, intitulados de: Observação do desenvolvimento psicomotor do aluno hospitalizado em idade escolar e Observação das atividades escolares relacionadas aos conteúdos de Português e Matemática, segundo a série que a criança estuda. Foram desenvolvidas atividades relacionadas aos aspectos afetivos, psicomotor e cognitivo entre as cinco crianças/adolescentes selecionadas, mediante critérios estabelecidos. Foram também realizadas entrevistas semi-estruturadas com as crianças e seus respectivos pais, professores e profissionais do HILP, os quais assistem a elas. Realizamos ainda análise de documentos do hospital. Estes instrumentos permitiram evidenciar: o desempenho demonstrado nas atividades desenvolvidas com as crianças/adolescentes deste estudo, os reflexos do acompanhamento psicopedagógico com a melhoria do quadro clínico; a necessidade de que os hospitais trabalhem com a visão da equipe multidisciplinar. Além destes resultados, foi possível constatar também que o acompanhamento psicopedagógico desenvolvido no HILP, a partir de uma iniciativa voluntária da pesquisadora, traz em sua essência a certeza de que há uma emergente necessidade de ações educativas mais sistematizadas em contextos hospitalares, principalmente no estado do Piauí. Diante da escassez de pesquisas na área hospitalar, este estudo é pioneiro na realidade educacional do referido estado.

COMPANHIA DE APRENDIZES MARINHEIROS DO PIAUÍ (1874 a 1915): História de uma Instituição Educativa

(128) ROZENILDA MARIA DE CASTRO SILVA (02.12.2005)

BANCA: Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes/UFPI (Orientador)

Prof^a. Dr^a Maria do Carmo Alves do Bomfim/UFPI

Prof^a. Dr^a Maria Juraci Maia Cavalcante/UFC

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação apresenta uma construção da história da Companhia de Aprendizes Marinheiros do Piauí, sediada em Parnaíba, nas suas duas fases de funcionamento: de 1874 a 1898 e de 1907 a 1915. Para a realização do estudo foram utilizadas fontes documentais encontradas no Arquivo Público do Piauí - Casa Anísio Brito, na Biblioteca Estadual Desembargador Cromwel Carvalho e Biblioteca da Academia Piauiense de Letras, em Teresina; no Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Parnaíba, na Fundação Cultural Assis Brasil e Biblioteca Municipal de Parnaíba; no Arquivo Nacional, Serviço de Documentação da Marinha - Arquivo Histórico e Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. A pesquisa se coloca no campo da história das instituições educativas baseada na concepção e Justino Pereira de Magalhães e as discussões teóricas foram fundamentadas em Michel Foucault, Vífio Frago e Agustín Escolano. Dentre as conclusões do estudo, podemos afirmar que a Companhia de Aprendizes Marinheiros do Piauí era uma instituição educativa militar que atendia a crianças pobres, menores órfãos e desvalidos, que não apresentassem nenhum problema de saúde ou físico, com o objetivo unicamente de preparar mão-de-obra qualificada, transformando-os em futuros marinheiros para os serviços da Marinha de guerra Nacional, motivo de sua criação.

Palavras-chave: Companhia. Instituição. Escola. Menor. Aprendiz.

A AFETIVIDADE ENTRE DOCENTES E DISCENTESS NO ENFRENTAMENTO DAS PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA NA ESCOLA

(129) LIVIA FERNANDA NERY DA SILVA VIANA (05.12.2005)

BANCA: Prof^ª Dr^ª . Maria do Carmo Alves do Bomfim/UFPI (Orientadora)

Prof^ª Dr^ª. Maria Vilani Cosme de Carvalho/UFPI

Prof. Dra. Kelma Socorro Lopes de Matos/UFC

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho analisa a importância da afetividade na relação professor(a)-aluno(a) como elemento de enfrentamento das violências na escola. Os estudos de Wallon (1971) aparecem como suporte, pois à luz desse teórico buscamos compreender a dimensão da afetividade no ser humano. Outros estudos embasam este trabalho, por exemplo, Elias (1994) propiciou uma leitura acerca das configurações que aparecem no "jogo cotidiano", além de contribuir com estudos referentes ao conceito de civilidade. Abramovay (2004), Sposito (1998) e Peralva (1997), apresentam referenciais relativos aos conceitos de violência com pesquisas realizadas sobre essa temática. Para este estudo, elaboramos a hipótese que professores(as) que trabalham em escolas consideradas violentas e, que observam a dimensão da afetividade tendem a enfrentar de maneira menos conflituosa as violências nas escolas. Utilizamos questionários, entrevistas e observação participante para obtenção dos dados da pesquisa, instrumentais fundamentais nesse processo. As observações aconteceram em sala de aula, pátio, sala de professores, demais ambientes escolares e paradas de ônibus para captarmos o cotidiano das relações estabelecidas entre os atores escolares. Os resultados demonstram que a afetividade está presente nas relações entre os(as) participantes da comunidade escolar, já que engloba todos os sentimentos e emoções do ser humano. O caráter contagioso das emoções pode acirrar conflitos, porém se os envolvidos em situações de cunho emocional estiverem aptos a empregar atitudes astuciosas e altruístas conseguem enfrentar com maior tranquilidade situações de vulnerabilidade. Entretanto, se ignorarem situações de cunho afetivo tendem a suscitar ou agravar as violências na escola causando prejuízos para a instituição escolar e para a relação professor(a)-aluno(a).

EDUCAÇÃO E SAÚDE: O ENSINO ODONTOLÓGICO NO PIAUÍ – HISTÓRIA, MEMÓRIA E REALIDADE

(130) LEONARDO BORGES FERRO (15.12.2005)

BANCA: Prof^ª. Dr^ª. Maria do Amparo Borges Ferro /UFPI (Orientadora)

Prof. Dr. José Jeová Siebra Moreira Neto/UFC

Prof^ª. Dr^ª. Marlene Araújo de Carvalho/UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho é um estudo sobre a história do ensino da Odontologia no Estado do Piauí. Está inserido num projeto de pesquisa mais amplo "Memória da UFPI: Vários Olhares", que objetiva resgatar a história da Universidade Federal deste Estado. Trata-se de pesquisa na área de História da Educação fundamentada na Nova História Cultural, através de autores como Roger Chartier, Jacques Legoff, Peter Burke. A análise do cotidiano do ensino, da cultura escolar e das memórias de professores e alunos recebe influência dos estudos de Michel de Certeau, Antônio Novoa, Cecília Cortez. O recorte temporal estende-se de 1947 a 2005. Para tanto estão sendo consideradas fontes como, registros oficiais (documentos), artigos de jornais e depoimentos orais de professores e alunos, material iconográfico. Inicialmente apresentou-se uma retrospectiva da odontologia e seu ensino no Brasil. A história do curso de Odontologia coloca-se de maneira relevante, como um dos cursos precursores da UFPI, desde a formação do "Movimento pró-Faculdade de Odontologia do Piauí" nos idos de 1947, passando por todas as movimentações, e articulações para que no ano de 1961 fosse iniciado o primeiro curso da área da Saúde no Piauí. Fica evidenciado através do processo de estadualização da faculdade a árdua batalha para o reconhecimento do curso perante o Ministério da Educação. Todos estes fatos são parte da memória não só do ensino odontológico, mas também da própria Universidade Federal do Piauí que nasceu fruto do sucesso e da aglutinação das faculdades preexistentes. A instalação da faculdade de Odontologia do Piauí foi cercada por diversas peculiaridades. Passou mais de uma década de articulações e planejamento até sua fundação; foi criada como instituição particular; demandou um grande aporte de recursos financeiros para seu efetivo funcionamento, e posteriormente reconhecimento. O governo estadual, reconhecendo a importância e a necessidade do ensino superior para

os moradores do Piauí assume a responsabilidade pelo funcionamento do curso, e o estadualiza, providenciando a estrutura para que o curso seja então reconhecido oficialmente, o que só ocorre alguns anos após a conclusão da primeira turma. No final dos anos 60 a então faculdade estadual de Odontologia do Piauí juntamente com outras quatro faculdades existentes, Direito, Filosofia, Medicina, e Administração, se aglutinam para juntas formarem no ano de 1971 a Universidade Federal do Piauí, a primeira Universidade a se instalar em terras Piauienses. Esta dissertação reconstrói e analisa este processo.

Palavras-Chaves: História da educação - Ensino Odontológico - Ensino Superior.

GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA: INSTITUCIONALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA DIRETORES DE ESCOLAS (1995-2003)

(131) MARIA JOSÉ DA COSTA SALES (16.12.2005)

BANCA: Prof^a. Dr^a Maria do Carmo Alves do Bomfim/UFPI (Orientadora)

Prof^a. Dr^a. Ilma Vieira do Nascimento/UFMA

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho objetivou resgatar, de forma ampla, a história da institucionalização e implementação das eleições democráticas de diretores da maioria das escolas da rede pública estadual de ensino, em Teresina, bem como da indicação daqueles administradores de escolas onde não ocorreram eleições, no último pleito, em 2003. Especificamente, registrou a construção das relações desses gestores eleitos com outros atores, em nível interno e em nível externo ao espaço escolar, além de caracterizar suas ações nas dimensões administrativa, financeiro e político-pedagógico das escolas que dirigem. Esta investigação caracterizada como estudo de caso, portanto de natureza qualitativa, buscou informações relativas ao período 1995-2003, através de consulta e análise de documentos específicos das eleições de diretores, existentes no Sindicato dos Trabalhadores da Educação Básica do Piauí - SINTE-PI (atas, relatórios, jornal do sindicato etc.), nas escolas selecionadas para estudo e na Secretaria Estadual da Educação – SEDUC (pleitos oficiais - portarias, leis e decretos, relatórios etc.); análise de notícias e reportagens de jornais locais, observação de relações estabelecidas no ambiente escolar, complementadas com entrevistas realizadas com atores das escolas, do SINTE-PI e da SEDUC, orientadas por roteiro com questões semi-estruturadas. Foram escolhidas duas Unidades Escolares, aqui alcunhadas de "S D" e "N O", respectivamente, obedecendo aos seguintes critérios: incidência de situações contraditórias durante a implementação das eleições de diretores, registro de uma única chapa, existência de denúncias de irregularidades na prestação de contas da escola, disputa política partidária no pleito eleitoral, atitudes dos gestores considerados centralizadores e autoritarismo no âmbito da escola, da Secretaria da Educação e Governo do Estado. Após análise dos dados coletados, foi evidenciado que no período 1995-2001, de um lado, houve intervenção autoritária por parte do Secretário de Educação, à época, nas relações estabelecidas durante o processo de institucionalização e implementação do período eleitoral, diminuindo quantitativamente a participação da maioria das escolas em cada pleito eleitoral, mediante imposição de algumas regras sem fundamento legal (jurisdição federal, PDE, número de salas de aulas, convênio); de outro, houve uma certa acomodação ou desânimo por parte de profissionais docentes em decorrência dos baixos salários e das más condições de trabalho, segundo a maioria dos entrevistados; ou ainda porque os candidatos interessados se encontravam inadimplentes com o sistema de ensino ou não tinham formação adequada à legislação vigente, o que, contraditoriamente, garantiu a SEDUC a possibilidade de nomear profissionais extras critérios estabelecidos na legislação específica, entre os quais os que assumiram a direção escolar. Assim, as, gestões das escolas da rede pública estadual de ensino pesquisadas, após eleições democráticas, oscilam entre centralizadora, democrática-participativa e democrática permissiva. Ademais, verificou-se que algumas dessas situações foram alteradas no pleito de 2003, com a mudança de governo, cujo pleito eleitoral foi ampliado para as escolas estaduais de todos os municípios do Piauí, fato que contribuiu para minimizar muitos conflitos internos e externos ao ambiente escolar, sobretudo aqueles inerentes às relações dos gestores escolares com a Secretaria da Educação e destes com o SINTE-PI.

PICOS E A CONSOLIDAÇÃO DE SUA REDE ESCOLAR: DO GRUPO ESCOLAR AO GINÁSIO ESTADUAL

(132) JANE BEZERRA DE SOUSA (16.12.2005)

BANCA: Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes/UFPI (Orientador)

Prof^a. Dr^a. Maria do Carmo Alves do Bomfim/UFPI

Prof. Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco/CCHL/UFPI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação é um estudo em História da Educação e tem como objetivo a investigação do processo de consolidação da rede escolar na cidade de Picos (PI). Pretendemos com esta pesquisa recompor a trajetória do ensino Picoense, ampliando o conhecimento da história da educação local, suscitando novas questões e, por conseguinte, novas pesquisas. O recorte temporal de análise é o período de 1929 a 1949. Em 1929, foi fundado o Grupo Escolar Coelho Rodrigues e, em 1949, surgiu o Ginásio Estadual Picoense. Durante o período abordado, também são estudados o ensino municipal e o ensino privado, focalizando a fundação de outras escolas, como o Grupo Escolar Landri Sales e o Instituto Monsenhor Hipólito. No processo de investigação das instituições educativas, são analisadas as práticas escolares e a profissão docente, bem como a relação entre escola e comunidade. As fontes utilizadas neste trabalho estão, em sua maioria, preservadas no Arquivo Público Estadual e no Museu Ozildo Albano. Além destas, utilizamos livros de memórias e depoimentos orais de ex-alunos e ex-professores das escolas investigadas. Como referencial teórico de análise, baseamo-nos em autores da história cultural, como Vainfas, Le Goff, Chartier, Certeau, e em estudos da cultura escolar, como Dominique Julia e Sousa.

Palavras-chave: Instituição escolar. História da Educação. História da Educação no Piauí. Memórias. Picos.